



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
AELA

---

**LÉON DENIS NA INTIMIDADE**

de Claire Baumard

Da Casa Editora O Clarim, este livro pretende dar-nos a conhecer outras facetas de Léon Denis, seguidor e contemporâneo de Allan Kardec, assim como outras descrições da personalidade deste último e segundo a opinião daquele.

Quem escreve é a sua secretária, Claire Baumard irmã gêmea de Gabrielle, que desencarna aos 89 anos em 15 de Janeiro de 1961, «Claire Baumard assistiu aos dias heróicos do Espiritismo e se manteve fiel ao ideal que Léon Denis lhe transmitira até ao fim.

«Poucos meses antes de sua desencarnação, era ainda assídua participante das realizações do *Chainon Tourangeau*, a principal entidade espírita de Tours.

«As conferências realizadas em uma das belas salas da Prefeitura – escreve Hubert Forestier – interessavam-na vivamente, e era raríssimo estar ausente, apesar da sua avançada idade.

«Sua presença, na primeira fila do auditório, era um reconforto para todos, um patrocínio de particular valor»

E podemos ler, desde o primeiro Prefácio, as seguintes descrições:

«À luz do bico de gás, o rosto do antigo aluno de Pestalozzi [Allan Kardec] revela inconfundíveis sinais de fadiga. «Lançara O Livro dos Médiuns, obra que convertera o Espiritismo nascente em uma ciência experimental e pelo qual denunciara os charlatães, os espíritos malévolos e os médiuns interesseiros.

«Enfrentara, sereno, o vomitório de anátemas e injúrias que, sobre ele quanto sobre a Revelação dos Espíritos, tinha lançado, ininterruptamente, a Biblioteca Católica.

«Por fim o Auto de Fé de Barcelona reacendera a fogueira da ignorância e do fanatismo em sua biografia de imortal.

«É com certeza, essa fadiga, mais um certo desejo antecipado por um momentâneo oásis de paz, que o levam a tratar do seu sucessor.»

E mais adiante vamos encontrando estas referências:

«E Denis? Denis manteve sua colaboração dentro da Revista Espírita até seu último ano de vida.



## ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR AELA

---

«Em seu prefácio à obra de Sausse ele diz que... *durante cinquenta anos trabalhei pela difusão da nossa doutrina, pela imprensa e pela palavra.*

«O Estudo de sua obra leva a esta constatação: Kardec aguçara a inteligência dos investigadores, Léon Denis iria tocar o coração das multidões.

«Foi o grande divulgador, aquele que levaria à alma das criaturas – do cientista ao operário – a mensagem de alegria e esperança de que se impregna o Espiritismo [...]

«Todos guardaram uma impressão inapagável...

«Todos sem excepção, sentiram que a doutrina que amavam tinha, em Léon Denis, um expoente venerável que, por sua grande convicção, sua eloquência persuasiva e sua lucidez de vistas, era o digno continuador de Allan Kardec.»

«É relevante verificar que as derradeiras linhas ditadas por ele a Mlle. Baumard tenham sido para o prefácio à Biografia de Allan Kardec, escrita por Henri Sausse.

Essas páginas derradeiras – apenas cinco! – são ricas de revelações, de melancólicas memórias, um breve espaço para um demorado adeus. Denis lembra o remoto dia em que fizera aquela furtiva compra e diz com a surpreendente convicção de quem, defrontando o fim, não se arrependeu.

«*Eu tinha 18 anos quando li O Livro dos Espíritos e isso foi, para mim, uma súbita iluminação de todo o meu ser.*

«*Eu não exigiu provas a uma doutrina que respondia a todas as questões, resolvia todos os problemas de maneira a satisfazer a razão e a consciência.*»

«No começo, sobretudo em nossa acção moral recolhemos mais sarcasmos que aplausos; o Espiritismo era considerado uma coisa ridícula.

«Mas, de pouco em pouco, a opinião pública se tornou mais acessível, hoje escuta-se, reflecte-se, compreende-se.

«Léon Denis, por seus dons e energia, era o homem para esta causa; além do mais ele era humilde e modesto; como o filósofo Emerson, se mostrava disposto a praticar a lei do abandono completo à Providência, inspirando-se nos conselhos tão sábios que lhe prodigalizavam Jerónimo de Praga, que havia sido, como se sabe, em sua última existência, um chefe, um condutor de almas, um grande Reformador.

«Jerónimo de Praga e Allan Kardec, foram os inspiradores do filósofo, e este não o ocultava.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
AELA

---

«Quantas vezes ele nos disse: *Que teria eu escrito, que teria eu feito, sem os meus guias?*  
»

**DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!**